

# SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS – SEGER/ES

CONCURSO PÚBLICO  
Nº 35/2022



**Analista do Executivo – História**

**Tarde**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



**INSTITUTO**  
CONSULPLAN

**CARGO: ANALISTA DO EXECUTIVO – HISTÓRIA****CONHECIMENTOS GERAIS****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **08**.

**Por que você não deve acalmar seu filho com o celular?**

Quando uma criança está inquieta ou fazendo muita bagunça, colocá-la na frente de um celular com joguinhos ou vídeos pode parecer a solução ideal. Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.

Pesquisadores analisaram o uso de dispositivos digitais como ferramentas para acalmar crianças com idade entre 3 e 5 anos. O estudo envolveu 422 pais e 422 crianças. Ele foi realizado entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19.

Os cientistas descobriram que o aumento do uso de aparelhos eletrônicos como método para acalmar crianças estava ligado a uma maior reatividade emocional ao longo dos meses.

As crianças do estudo mudavam de humor rapidamente e ficaram mais impulsivas – relação particularmente forte em meninos e em crianças que já tinham sinais de hiperatividade, impulsividade e temperamento forte, o que os torna mais propensos a reagir intensamente a sentimentos como raiva, frustração e tristeza.

“Usar dispositivos móveis para acalmar uma criança pequena pode parecer uma ferramenta inofensiva e temporária para reduzir o estresse em casa, mas pode haver consequências a longo prazo se for uma estratégia regular”, afirma *Jenny Radesky*, principal autora do estudo e mãe de dois filhos. “Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes e alternativos de autorregulação – particularmente durante os seus primeiros anos de vida”.

Crianças nessa faixa etária costumam apresentar comportamentos difíceis com maior frequência. Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um *tablet* ou um *smartphone*. A solução funciona, mas o alívio de curto prazo pode comprometer o desenvolvimento emocional da criança.

O estudo chama a atenção para o uso exagerado e constante desse método simples. Se aplicado com moderação, pode ser útil – mas não deve ser a principal forma de lidar com situações difíceis.

Para não desamparar pais que abusavam desse método, os pesquisadores também apresentaram algumas outras opções para acalmar as crianças.

Fornecer experiências sensoriais ou estimular exercícios, por exemplo, pode ajudar. Isso pode incluir balançar, abraçar, pular em um trampolim, ouvir música ou olhar para figuras de um livro.

Ao tentar nomear o que seu filho está sentindo, os pais ajudam a conectar a linguagem aos estados emocionais; além de mostrar à criança que ela é compreendida pelos adultos.

Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas. Ao tentar comunicar suas emoções, as crianças podem recorrer a impulsos violentos ou exagerados. Os pais podem ensinar-las comportamentos substitutos mais seguros – como descontar a raiva em um travesseiro ao invés de um colega, ou comunicar-se claramente quando gostaria de atenção ao invés de abrir um berreiro.

“Todas essas soluções ajudam as crianças a se entenderem melhor e a se sentirem mais competentes para administrar seus sentimentos”, afirma *Radesky*. “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança. Esses cuidados ajudam a desenvolver habilidades de regulação emocional que duram a vida toda.”

“Por outro lado, usar um dispositivo móvel não ensina uma habilidade – apenas distrai a criança de como ela está se sentindo. Crianças que não desenvolvem essas habilidades na primeira infância são mais propensas a ter dificuldades quando estressadas na escola ou com colegas à medida que envelhecem.”

(*CAPARROZ, Leo. Por que você não deve acalmar seu filho com o celular? Revista Superinteressante, 2022. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/por-que-voce-nao-deve-acalmar-seu-filho-com-o-celular-segundo-este-estudo/> Acesso em: 22/12/22. Adaptado.)*

**Questão 01**

**A principal contradição que sustenta a reflexão proposta no texto diz respeito à(ao)**

- proibição do uso de *smartphones* pelos pais e imediata inserção de práticas de autocontrole dos sentimentos nas crianças.
- uso moderado do celular em situações de conflito emocional e controle de comportamento negativo da criança pelos responsáveis.
- monitoramento do uso do celular pelos pais e posterior inserção de práticas de regulação de comportamentos negativos nas crianças.
- uso de dispositivos eletrônicos como estratégia facilitadora para acalmar as crianças e o prejuízo para o seu desenvolvimento emocional.
- resposta emocional negativa das crianças em situações conflituosas e o controle do seu comportamento por meio de técnicas de gestão emocional.

**Questão 02**

**Acerca das informações obtidas por meio da pesquisa apresentada no texto, é INCORRETO afirmar que:**

- Os pais permitiram que as crianças usassem o celular ainda com mais frequência para controlarem seu comportamento em casa durante a pandemia.
- Em vez de oferecerem o celular, os responsáveis podem estimular as crianças a extravasar seus sentimentos, usando, para isso, a comunicação verbal.
- É possível controlar facilmente as emoções intensas de crianças com *tablet* ou celular, mas essa prática constante prejudica seu desenvolvimento emocional.
- As crianças com histórico de hiperatividade e impulsividade podem ter seu comportamento negativo potencializado pelo uso exagerado de celulares.
- Os pesquisadores sugerem alternativas de controle emocional das crianças pelos pais sem que se apele para o celular, tais como abraçar, pular, folhear um livro.

**Questão 03**

Observe o emprego do acento indicativo de crase nas seguintes passagens do texto:

1. “além de mostrar a criança que ela é compreendida pelos adultos.” (10º§)
2. “manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)
3. “quando estressadas na escola ou com colegas à medida que envelhecem.” (13º§)

Analise as seguintes justificativas para o emprego da crase em relação aos fragmentos anteriores:

- I. Em 1, 2 e 3, o emprego da crase se justifica por um princípio de regência verbal.
- II. Em 3, o acento grave foi adequadamente empregado em “à medida que” por se tratar de uma locução conjuntiva com palavra feminina.
- III. Em 1, se a expressão “a criança” estivesse no plural – “as crianças” –, o “as” não poderia receber o acento grave porque o enunciado ficaria gramaticalmente incorreto.
- IV. Em 2, se o “as” que antecede “emoções” estivesse no singular (“a”), não poderia haver o emprego da crase. Portanto, o adequado seria: “a emoções da criança”.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

**Questão 04**

A mudança de posição do advérbio no enunciado pode provocar significativas alterações semânticas. Assinale a alternativa em que há mudança de sentido quando o fragmento original em I é reescrito em II.

- A) I. “Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.” (1º§)  
II. Mas, se constantemente usada, essa técnica pode ter seus reveses.
- B) I. “As crianças do estudo mudavam de humor rapidamente e ficaram mais impulsivas [...]” (4º§)  
II. As crianças do estudo mudavam rapidamente de humor e ficaram mais impulsivas [...]
- C) I. “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)  
II. O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir às emoções da criança exageradamente.
- D) I. “Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um tablete [...]” (6º§)  
II. Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser controlados com um tablet facilmente [...]
- E) I. “Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas.” (11º§)  
II. Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos negativos de quando estão particularmente chateadas.

**Questão 05**

A principal informação do texto se encontra em qual passagem a seguir?

- A) “Os pesquisadores também promovem alternativas para os comportamentos particularmente negativos de quando estão chateadas.” (11º§)
- B) “Os cientistas descobriram que o aumento do uso de aparelhos eletrônicos como método para acalmar crianças estava ligado a uma maior reatividade emocional ao longo dos meses.” (3º§)
- C) “Fornecer experiências sensoriais ou estimular exercícios, por exemplo, pode ajudar. Isso pode incluir balançar, abraçar, pular em um trampolim, ouvir música ou olhar para figuras de um livro.” (9º§)
- D) “O estudo chama a atenção para o uso exagerado e constante desse método simples. Se aplicado com moderação, pode ser útil – mas não deve ser a principal forma de lidar com situações difíceis”. (7º§)
- E) “Quando uma criança está inquieta ou fazendo muita bagunça, colocá-la na frente de um celular com joguinhos ou vídeos pode parecer a solução ideal. Mas, se usada constantemente, essa técnica pode ter seus reveses.” (1º§)

**Questão 06**

Selecione o fragmento que, discursiva e pragmaticamente, mais se aproxima da tipologia textual injuntiva.

- A) “O cuidador também precisa tentar manter a calma e não reagir exageradamente às emoções da criança.” (12º§)
- B) “Crianças que não desenvolvem essas habilidades na primeira infância são mais propensas a ter dificuldades [...]” (13º§)
- C) “Esses dispositivos podem comprometer as oportunidades de desenvolvimento de métodos independentes [...]” (5º§)
- D) “Para não desamparar pais que abusavam desse método, os pesquisadores também apresentaram algumas outras opções [...]” (8º§)
- E) “Acessos de raiva, ataques de birra ou emoções muito intensas podem ser facilmente controlados com um tablete ou um smartphone.” (6º§)

**Questão 07**

Assinale a alternativa que apresenta marca(s) de modalização do discurso, ou seja, presença de subjetividade por parte do enunciador.

- A) “Pesquisadores analisaram o uso de dispositivos digitais como ferramentas para acalmar crianças [...]” (2º§)
- B) “Esses cuidados ajudam a desenvolver habilidades de regulação emocional que duram a vida toda.” (12º§)
- C) “A solução funciona, mas o alívio de curto prazo pode comprometer o desenvolvimento emocional da criança.” (6º§)
- D) “O estudo envolveu 422 pais e 422 crianças. Ele foi realizado entre agosto de 2018 e janeiro de 2020, [...]” (2º§)
- E) “[...] usar um dispositivo móvel não ensina uma habilidade – apenas distrai a criança de como ela está se sentindo.” (13º§)

**Questão 08**

Na passagem “*Usar dispositivos móveis para acalmar uma criança pequena pode parecer uma ferramenta inofensiva e temporária para reduzir o estresse em casa, mas pode haver consequências a longo prazo se for uma estratégia regular, [...]*” (5º§), se o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, a reescrita adequada da locução verbal destacada seria

- A) pode existir.
- B) poder existir.
- C) podem existir.
- D) pode existirem.
- E) podem existirem.

**Questão 09**

Em relação à finalidade dos expedientes oficiais, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O despacho é redigido para dar sequência a algum assunto que foi encaminhado para a apreciação da autoridade. Além disso, ele pode comunicar uma decisão, ordem ou até recomendar o prosseguimento de um processo.
- B) A certidão é uma declaração que tem por objetivo comprovar um ato ou registro de processo, livro ou documento existente em repartições públicas. Além disso, vale lembrar que quando autenticadas têm o mesmo valor de um documento original.
- C) A portaria é um documento pelo qual a autoridade inferior ao chefe do Executivo estabelece normas para disciplinar a conduta de seus subordinados. Além disso, ela é assinada, por exemplo, por presidente, diretor-geral, dentre outros.
- D) O memorando é um documento pelo qual o indivíduo interessado solicita ao Poder Público algo que ele acredite que lhe pertença ou até que deva usufruir. Além disso, ele pode usar para se defender de uma determinada prática ou até situação que o lese de alguma forma.
- E) O parecer é uma avaliação feita por órgãos especializados a respeito de situações que lhes foram colocadas para essa apreciação. Dessa forma, ele deve indicar a solução ou as razões e fundamentos necessários para a tomada de decisão por um órgão competente.

**Questão 10**

Um dos atrativos da comunicação por correio eletrônico é sua flexibilidade. Assim, não há necessidade de padronização da mensagem comunicada. No entanto, devem-se observar algumas orientações quanto à sua estrutura. Considerando a utilização do correio eletrônico na correspondência oficial, nele somente será facultada a presença de:

- A) Vocativo.
- B) Anexo(s).
- C) Texto de assinatura.
- D) Informações sobre local e data.
- E) Preenchimento do campo “Assunto”.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

**Questão 11**

Patrícia é servidora da SEGER/ES e atua como analista de programas, projetos e ações. Na primeira semana do mês de março, recebeu uma demanda para analisar os relatórios de um projeto a ser executado pelo poder público com prazo para entrega de seu parecer de 5 dias úteis. De posse dessa situação, ela decidiu dividir o serviço de análise no prazo de 4 dias para revisar tudo no último dia. Portanto, ela planejou executar a análise dos relatórios da seguinte forma:

- 1º dia: analisar 1/4 dos relatórios;
- 2º dia: analisar metade dos relatórios que restaram do primeiro dia;
- 3º dia: analisar o equivalente à metade da soma dos relatórios analisados nos dois primeiros dias;
- 4º dia: analisar os 6 relatórios restantes; e,
- 5º dia: realizar a revisão de todos os relatórios analisados nos quatro dias anteriores e elaborar o parecer final.

De acordo com essa relação de trabalho, pode-se concluir que Patrícia possui um total de relatórios a serem analisados que está compreendido entre:

- A) 1 e 25 relatórios.
- B) 26 e 50 relatórios.
- C) 51 e 75 relatórios.
- D) 76 e 100 relatórios.
- E) 101 e 125 relatórios.

**Questão 12**

No setor de Recursos Humanos de uma determinada empresa trabalham 18 funcionários, sendo 8 solteiros e 10 casados. Se metade dos solteiros têm filhos e apenas dois casados não têm filhos, pode-se afirmar que, dentre os funcionários deste setor, não possuem filhos:

- A) Metade dos funcionários.
- B) Um terço dos funcionários.
- C) Um quarto dos funcionários.
- D) Dois terços dos funcionários.
- E) Dois quintos dos funcionários.

**Questão 13**

Os amigos Ana, Beto, Carla e Daniel foram a um restaurante jantar e se ajustaram em uma mesa de formato quadrado. Ana sentou-se primeiro e estabeleceu a seguinte regra para a organização dos amigos à mesa: “o mais velho entre vocês sentar-se-á a minha direita, de frente para o amigo mais novo e Carla irá sentar-se à esquerda de Bruno”. Com base nessas informações, a respeito dos três amigos de Ana, é necessariamente verdade que:

- A) Carla é mais nova que Bruno.
- B) Daniel é mais velho que Carla.
- C) Bruno é mais novo que Daniel.
- D) Daniel é mais novo que Bruno.
- E) Bruno não é o mais velho entre os três amigos.

**Questão 14**

Os amigos Eli, Fanuel e Gabriela são oriundos de uma mesma cidade e foram aprovados em concurso público. Cada um dos amigos conta que utilizou uma estratégia diferente para se preparar para o certame: curso presencial; PDF; e, vídeo-aulas. Em uma entrevista realizada no jornal local, eles fizeram a seguintes declarações:

- Gabriela: não fiz curso presencial, mas fiquei melhor colocada que Eli.
- Fanuel: utilizei o curso presencial, mas não fui o primeiro colocado.
- Eli: eu não utilizei PDF.

**De posse dessas informações, é necessariamente correto que, entre os amigos:**

- A) Gabriela foi a melhor colocada e estudou por vídeo-aula.
- B) Eli foi o terceiro melhor colocado e estudou por vídeo-aula.
- C) Eli foi o segundo melhor colocado e Gabriela estudou por PDF.
- D) Gabriela estudou por PDF e não foi a segunda melhor colocada.
- E) Fanuel foi o segundo melhor colocado e Gabriela foi a melhor colocada entre os três.

**Questão 15**

Considere a seguinte sequência lógica:

15, 46, 139, 418, X, 3.766, 11.299

Se X é um elemento dessa sequência, qual é o valor do produto de seus algarismos?

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 60
- E) 70

**NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL**

**Questão 16**

Carla, brasileira nata, está residindo em outro país. Após três anos morando no local, ela decide adquirir a nacionalidade estrangeira. De acordo com a Constituição Federal, assinale a afirmativa correta.

- A) Apenas os brasileiros naturalizados ficam sujeitos às hipóteses de perda de nacionalidade brasileira.
- B) Em hipótese alguma Carla poderá adquirir outra nacionalidade, sob risco de perda da nacionalidade brasileira.
- C) Carla poderá adquirir a nacionalidade estrangeira, caso lhe seja imposta como condição para o exercício de direitos civis.
- D) Carla poderá perder a nacionalidade brasileira, se for condenada no exterior por crime relacionado a tráfico ilícito de drogas.
- E) Carla poderá adquirir a nacionalidade estrangeira, em qualquer hipótese, sem que isso acarrete a perda da nacionalidade brasileira.

**Questão 17**

Determinado projeto de lei ordinária, de iniciativa do Presidente da República, teve início na Câmara dos Deputados Federais, onde foi aprovado. Em seguida, foi apreciado e aprovado pelo Senado Federal, com o mesmo rito de votação. Por fim, foi promulgado pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Diante do exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) O projeto de lei deveria ter sido encaminhado à apreciação do Poder Executivo, ainda que o Presidente só pudesse se manifestar pela sanção, pois a iniciativa foi de sua autoria.
- B) O projeto de lei deveria ter sido encaminhado à apreciação do Poder Executivo para que, após a conclusão das deliberações pelo Congresso Nacional, procedesse com a publicação da lei.
- C) O projeto de lei poderia ter sido promulgado diretamente pelo Congresso Nacional, pois foi de iniciativa do Presidente da República e, sendo assim, desnecessária a apreciação posterior por parte do Poder Executivo.
- D) Embora o projeto de lei ordinária fosse de iniciativa do Presidente da República, era necessário que, após a conclusão das deliberações no Senado Federal, seguisse à apreciação do Poder Executivo para veto ou sanção.
- E) Embora o projeto de lei ordinária fosse de iniciativa do Presidente da República, era necessário que, após a conclusão das deliberações no Senado Federal, seguisse para apreciação do Poder Executivo para sua imediata promulgação.

**Questão 18**

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é possível a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, por meio de lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, com consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal. Com base na informação apresentada, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Muitos municípios foram criados após a Constituição de 1988, mesmo sem a edição de lei complementar federal.
- B) Atualmente, não é possível a criação de novos municípios por falta da edição de lei complementar federal que discipline a matéria.
- C) Foram ajuizadas algumas ações diretas de inconstitucionalidade perante o STF, que questionaram a validade de leis estaduais que criaram novos municípios.
- D) Foi promulgada uma Emenda à Constituição de 1988 que acrescentou novo artigo ao ADCT, convalidando os atos de criação, fusão, incorporação e desmembramento de municípios, cuja lei tenha sido publicada até 31 de dezembro de 2006.
- E) O STF declarou a inconstitucionalidade das leis estaduais que criaram municípios após a Constituição de 1988, mas modulou os efeitos de sua decisão, em face da omissão legislativa, estabelecendo que, enquanto não houver a edição da lei complementar pelo Congresso Nacional, a lei estadual suprirá sua omissão.

**Questão 19**

O prefeito do município X está em exercício do seu segundo mandato e tem intenção de concorrer ao cargo de governador de estado. Nesse sentido, para participar do pleito eleitoral, o prefeito deverá

- A) ser brasileiro nato.
- B) ter no máximo setenta anos de idade.
- C) ter idade mínima de trinta e cinco anos.
- D) desincompatibilizar até quatro meses antes do pleito eleitoral.
- E) renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito eleitoral.

**Questão 20**

A Constituição Federal dispõe sobre duas fórmulas de cálculo do número de deputados que comporão as Assembleias Legislativas dos Estados. Se o estado do Espírito Santo possui dez deputados federais, quanto à fórmula de cálculo de seus deputados estaduais, assinale a afirmativa correta.

- A) Será diferente da que se aplica aos estados da região Sul.
- B) Será diferente da que se aplica aos estados da região Norte.
- C) Será igual à que se aplica a Alagoas, que tem nove deputados federais.
- D) Será diferente da que se aplica a Paraíba, que tem doze deputados federais.
- E) Será igual à que se aplica a Minas Gerais, que tem cinquenta e três deputados federais.

**NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO**

**Questão 21**

A ciência do Direito é um ramo do conhecimento que estuda, dentre outros temas, as normas obrigatórias que controlam as relações dos indivíduos em uma sociedade. Nesse campo do saber, está compreendido um conjunto harmônico de princípios jurídicos que regem os órgãos públicos, os agentes e as atividades públicas, tendentes a realizar concreta, direta e imediatamente os fins desejados pelo Estado. Esse ramo do direito possui como fonte primária:

- A) A lei, entendida em sentido amplo.
- B) Os costumes, visto que forma a base da moralidade.
- C) Os deveres morais, que são reflexos dos anseios sociais.
- D) A jurisprudência, especialmente as súmulas vinculantes.
- E) A doutrina, quando consagrada pela crítica especializada.

**Questão 22**

Determinado cidadão obteve alvará de construção para a edificação de um prédio de dez andares. Antes mesmo do início das obras, uma lei superveniente alterou o zoneamento urbano vedando a construção acima de três pavimentos. Neste caso, a extinção da licença para construir se dá por:

- A) Cassação.
- B) Anulação.
- C) Renúncia.
- D) Revogação.
- E) Caducidade.

**Questão 23**

Sobre o regime jurídico constitucional e legal aplicável aos agentes públicos, assinale a afirmativa correta.

- A) Todo servidor público efetivo é estável.
- B) Todo servidor público estável é efetivo.
- C) Nenhum servidor efetivo estável pode ser exonerado.
- D) Nenhum servidor efetivo estável pode ser reintegrado.
- E) Todo servidor público efetivo estável pode ser demitido.

**Questão 24**

Quanto aos serviços públicos, considerando seu conceito, elementos constitutivos, formas de prestação, meios de execução, classificação e princípios, assinale a afirmativa correta.

- A) A delegação de serviços públicos ao particular corresponde ao modelo de descentralização por colaboração.
- B) A legislação brasileira comporta o pagamento de taxa e veda a cobrança de tarifa na prestação de serviços públicos.
- C) Os serviços públicos são sempre *uti universi*, já que a Constituição Federal veda a prestação de serviços *uti singuli*.
- D) Na desconcentração, temos a prestação de serviços públicos realizada pelas empresas públicas e autarquias.
- E) O conceito de serviços públicos está muito bem delimitado na doutrina, sendo definido de modo unânime pelos autores.

**Questão 25**

Quanto ao Controle da Administração Pública, assinale a afirmativa correta.

- A) No controle interno, cada ente federativo deve constituir seu tribunal de contas local.
- B) No controle jurisdicional, é vedado ao Poder Judiciário revogar atos do Poder Executivo.
- C) O controle realizado pelo Poder Legislativo que susta um ato do Poder Executivo, classifica-se com prévio.
- D) É concomitante o controle jurisdicional quando se suspende a realização de concurso público logo após sua realização.
- E) O controle parlamentar permite à Casa Legislativa anular os atos do Poder Executivo quando eivado de vício de legalidade.

**ÉTICA E LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**Questão 26**

Nos termos da Lei Complementar nº 282/2004, que estabelece regras do Regime Próprio de Previdência do Estado do Espírito Santo, assinale a afirmativa correta.

- A) Os benefícios calculados pela média serão reajustados por paridade com os servidores ativos.
- B) A servidora titular exclusivamente do cargo de professora aposenta-se aos 52 anos de idade.
- C) A manutenção da aposentadoria por invalidez poderá ser objeto de reavaliação por perícia médica.
- D) O valor do benefício de aposentadoria corresponderá a 80% da média aritmética das remunerações.
- E) O servidor que requerer a aposentadoria voluntária permanecerá em atividade até a publicação do ato.

**Questão 27**

Nestor, na qualidade de Analista do Executivo, está verificando o direito de alguns servidores estaduais ao recebimento de benefício previdenciário. Nos termos da Lei Complementar nº 282/2004, observado o cumprimento de todos os requisitos formais, terá direito a benefício previdenciário custeado com recursos do Regime Próprio de Previdência do Estado do Espírito Santo:

- A) “Ana Cláudia, servidora ocupante de cargo efetivo, que está no nono mês de gestação.” – Pedido: licença maternidade.
- B) “Mirtes, que conta 19 anos de idade, filha não emancipada de ex-servidora efetiva aposentada e falecida no mês anterior.” – Pedido: pensão por morte de sua genitora.
- C) “Antônio, agente político, que se encontra diagnosticado com depressão, havendo laudo de incapacidade para o trabalho.” – Pedido: aposentadoria por invalidez.
- D) “Paulo, servidor detentor exclusivamente de cargo em comissão, que completou 65 anos de idade e 40 anos de serviços prestados ao Estado.” – Pedido: aposentadoria voluntária.
- E) “Marcelo, servidor público concursado, que se acidentou durante o final de semana, em sua residência e se encontra temporariamente incapaz para o trabalho.” – Pedido: auxílio-doença.

**Questão 28**

Conforme prevê a Lei complementar nº 633/2012 do Estado do Espírito Santo, sobre o cargo de Analista do Executivo, assinale a afirmativa correta.

- A) O ingresso no cargo de Analista do Executivo dar-se-á na Classe I da primeira Referência, sempre mediante concurso público de provas e títulos.
- B) A progressão é a passagem de uma Referência para outra imediatamente superior, durante o estágio probatório do servidor, e dar-se-á dentro da mesma Classe.
- C) A promoção dar-se-á no interstício mínimo de cinco anos e refere-se à passagem, em sentido vertical, de uma Classe para outra, na mesma Referência, por meio de seleção.
- D) O símbolo indicativo, representado por números romanos, da faixa de subsídios, usualmente representando um mesmo grau de complexidade de atuação, denomina-se Referência.
- E) Os servidores nomeados para o cargo de Analista do Executivo serão remunerados por subsídio, assegurado o acréscimo de gratificação, adicional, abono, prêmio e verba de representação.

**Questão 29**

Beatriz, Analista do Executivo no Estado do Espírito Santo, está organizando uma planilha para composição da base cálculo da contribuição previdenciária ao Regime Próprio. Assinale a alternativa que indica apenas verbas que não integram a base de cálculo contributiva.

- A) Abono de férias; salário-família; subsídio.
- B) Adicional de caráter individual; auxílio-creche; hora-extra.
- C) Função de confiança; vantagem permanente; ajuda de custo.
- D) Indenização de transporte; adicional noturno; abono de permanência.
- E) Parcela percebida em decorrência de local de trabalho; vencimento; diária de viagem.

**Questão 30**

O Regime de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo, nos termos da Lei Complementar nº 711/2013:

- A) Exclui os membros do Ministério Público e da Defensoria Pública.
- B) Abrange os servidores titulares de cargo efetivo, excetuados os magistrados.
- C) Abrange os Conselheiros, Auditores e Procuradores do Tribunal de Contas do Estado.
- D) Não pode ser estendido, ainda que em plano de benefícios apartado, aos empregados públicos.
- E) Exclui os servidores titulares de cargo efetivo que estejam em exercício de cargo em comissão.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**GESTÃO PÚBLICA**

**Questão 31**

A análise, o diagnóstico ou a avaliação da situação estratégica (ou posição estratégica) podem ser o ponto de partida para a elaboração do plano estratégico de uma organização. São os principais componentes a serem considerados na análise da situação estratégica, EXCETO:

- A) Estrutura.
- B) Estratégias vigentes.
- C) Vantagens competitivas.
- D) Missão da organização até o presente.
- E) Desempenho da organização até o presente.

**Questão 32**

A cultura pode ser analisada em vários níveis diferentes, com o termo “nível” significando o grau pelo qual o fenômeno cultural é visível ao observador. Os principais níveis de análise cultural são: artefatos; crenças; valores expostos; e, suposições básicas. São consideradas como suposições básicas, EXCETO:

- A) Crenças.
- B) Percepções.
- C) Sentimentos.
- D) Pensamentos.
- E) Estruturas organizacionais.

**Questão 33**

A Reforma Administrativa de 1967 (Decreto-Lei nº 200) estabeleceu os princípios fundamentais, com a preocupação maior de diminuir o tamanho da máquina estatal, simplificar os procedimentos administrativos e, conseqüentemente, reduzir as despesas causadoras do déficit público. São considerados princípios fundamentais da administração pública, EXCETO:

- A) Coordenação.
- B) Planejamento.
- C) Descentralização.
- D) Centralização de controle.
- E) Delegação de competência.

**Questão 34**

O planejamento formal engloba a definição dos objetivos e dos planos. Enquanto os objetivos especificam os estágios futuros que a organização busca atingir, os planos estabelecem os meios para alcançá-los. Os planos são a tradução formal do planejamento em documentos que estipulam como os objetivos devem ser alcançados, descrevendo como os recursos devem ser alocados e quais atividades devem ser realizadas. Considerando os termos de abrangência e que os planos podem ser estratégicos, táticos ou operacionais, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Estratégicos.
  2. Táticos.
  3. Operacionais.
- ( ) Foco na organização como um todo.  
 ( ) Foco em unidades ou departamentos da organização.  
 ( ) Fonte de orientação externa.  
 ( ) Foco em tarefas rotineiras.  
 ( ) Objetivos especificam os resultados esperados de grupos ou indivíduos.  
 ( ) Orientação de longo prazo.  
 ( ) Definem as principais ações a empreender para cada unidade.  
 ( ) Objetivos gerais e planos genéricos.  
 ( ) Definem procedimentos e processos específicos.  
 ( ) Orientação para médio prazo.

**A sequência está correta em**

- A) 1, 2, 1, 3, 3, 1, 2, 1, 3, 2.
- B) 1, 3, 2, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 1.
- C) 3, 3, 2, 3, 2, 1, 1, 2, 1, 3.
- D) 2, 1, 1, 2, 1, 3, 3, 3, 2, 1.
- E) 3, 3, 2, 2, 1, 1, 2, 1, 3, 2.

**Questão 35**

As questões de poder e autoridade estão diretamente ligadas ao conceito de liderança. O poder como a capacidade de fazer as coisas acontecerem e obter trabalhos realizados torna-se uma variável independente. Em contrapartida, o poder também tem sido visto como variável dependente ou situacional (no que se refere à natureza de uma situação específica em uma organização que dá poder a um grupo ou indivíduo). Nesse contexto, presume-se que os indivíduos, grupos ou subunidades em uma organização tenham poder com base em fatores como, EXCETO:

- A) Substituibilidade.
- B) Poder reservado.
- C) Centralidade organizacional.
- D) Capacidade de lidar com a incerteza.
- E) Interdependência do papel e da tarefa.

**Questão 36**

Para sua estratégia organizacional, o *Balanced Scorecard* (BSC) habilita a organização a alinhar e a focar em, EXCETO:

- A) Recursos humanos.
- B) Recursos financeiros.
- C) Unidades de negócios.
- D) Tecnologia da informação.
- E) Independência, autonomia e autocontrole.

**Questão 37**

O propósito de decifrar ou avaliar uma cultura pode variar desde a pesquisa pura, em que o pesquisador tenta apresentar o retrato de uma cultura a colegas pesquisadores e outras partes interessadas, a ajudar uma organização a chegar a um acordo com sua própria cultura, porque seus líderes estão comprometidos com algum projeto de mudança. Os levantamentos por questionários e entrevistas individuais podem ser a melhor forma de comparar e contrastar eficientemente conjuntos de organizações; mas, se a cultura for o alvo do pesquisador, as limitações desses métodos de levantamento de dados culturais devem ser levadas muito a sério. No uso de um questionário ou de um instrumento de levantamento corre-se o risco de:

- I. Selecionar dimensões de mensuração que não sejam relevantes ou importantes em termos da dinâmica cultural de uma dada organização.
- II. Mensurar apenas as características superficiais da cultura, em razão de os instrumentos não serem adequados para descobrir as suposições tácitas compartilhadas mais profundas que definem a essência das culturas.
- III. O instrumento de levantamento não ser confiável nem válido, porque validar medidas formais de algo tão complexo e profundo quanto as suposições culturais é intrinsecamente muito difícil.
- IV. A padronização das suposições culturais em um paradigma não poder ser revelada por um questionário.
- V. Os respondentes não estarem preparados para responder de modo confiável às questões do levantamento porque as suposições culturais são tácitas.

**Está correto o que se afirma em**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

**Questão 38**

“A comunicação tem aplicação em todas as funções administrativas, mas é particularmente importante na função de direção, pois representa o intercâmbio de pensamento e de informações para proporcionar compreensão mútua e confiança. A comunicação \_\_\_\_\_ é aquela que flui de cima para baixo, se prestando mais a informações que não apresentam controvérsias, e quando o propósito é mais informativo do que persuasivo.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) formal
- B) informal
- C) ascendente
- D) descendente
- E) lateral ou horizontal

**Questão 39**

“O ciclo da gestão de pessoas, segundo *Chiavenato*, se fecha em cinco processos básicos. O processo \_\_\_\_\_ apresenta atividades envolvidas de pesquisa de mercado de RH; recrutamento de pessoas; e, seleção de pessoas.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) provisão
- B) aplicação
- C) manutenção
- D) monitoração
- E) desenvolvimento

**Questão 40**

Considerando que o planejamento estratégico é constituído pelos elementos descritos, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Visão de negócios.
  2. Declaração da missão.
  3. Diagnóstico estratégico externo.
  4. Diagnóstico estratégico interno.
  5. Determinantes de sucesso.
  6. Definição dos objetivos.
  7. Formulação de estratégias.
  8. Auditoria de desempenho e resultados.
  9. Cidadania empresarial.
- ( ) Sua inclusão no processo de planejamento estratégico foi proposta por *Ansoff*, em 1980. Esse recurso metodológico é uma etapa do processo, inserindo-se entre o diagnóstico e a definição de objetivos e a formulação das estratégias inseridas nas dinâmicas competitivas.
  - ( ) Procura antecipar oportunidades e ameaças para a concretização da visão, da missão e dos objetivos operacionais.
  - ( ) Mostra uma imagem da organização quando da realização de seus propósitos no futuro.
  - ( ) É o elemento que traduz responsabilidades e pretensões da organização junto ao ambiente e define o “negócio”, delimitando o seu ambiente de atuação.
  - ( ) Corresponde ao diagnóstico da situação da organização frente às dinâmicas ambientais, relacionando suas forças e fraquezas, criando condições para a formulação de estratégias que representam o melhor ajustamento da organização no ambiente em que ela atua.
  - ( ) Traduzida pela governança corporativa, que oferecerá a transparência necessária no relacionamento com os diferentes grupos de interesses.
  - ( ) Há a concepção segundo a qual esse item se dá a partir da análise competitiva proposta por *Porter*, composta por forças atuantes sobre a organização: o poder de barganha dos clientes e fornecedores; a ameaça de substitutos e novos concorrentes; e, a rivalidade dos atuais concorrentes.
  - ( ) A organização persegue simultaneamente diferentes objetivos em uma hierarquia de importância, de prioridades, ou de urgência.
  - ( ) Requer um grande esforço de pessoal e emprego de modelos analíticos para avaliação, alocação e controle de recursos.

A sequência está correta em

- A) 5, 3, 1, 2, 4, 9, 7, 6, 8.
- B) 1, 3, 5, 7, 2, 4, 6, 8, 9.
- C) 2, 6, 4, 8, 7, 3, 1, 9, 5.
- D) 5, 2, 6, 1, 3, 4, 9, 8, 7.
- E) 7, 9, 5, 3, 1, 8, 2, 4, 6.

**CONHECIMENTOS DA ÁREA DE FORMAÇÃO**

**Questão 41**

O que ocorre é que a palavra “documento histórico” era muito empregada desde o século XIX, quando os historiadores utilizavam como fontes de informação e como caminhos de análise, de modo muito mais preponderante, alguns tipos de textos como aqueles produzidos pelas instituições, pelos organismos do Estado e dos poderes constituído; ou, ainda, como as crônicas de época oficiais patrocinadas por estes mesmos poderes, entre outras possibilidades. Essa escolha de fontes era essencialmente orientada por um modelo específico de História Política que perdurou amplamente no primeiro século da historiografia científica. Por causa do amplo domínio da produção textual no universo que os historiadores tomavam como o seu conjunto de fontes históricas – e também por causa da enfática ideia de prova que estes textos assumiam no trabalho dos historiadores – a designação “documento histórico” surgiu como uma tendência no vocabulário historiográfico, o que inclusive parecia aproximar do trabalho dos juristas o tipo de trabalho que os historiadores desenvolviam. A palavra documento é ela mesma resíduo de um tipo de História que se fazia em um período anterior.

(Fonte: *\_Hístricas\_ Jos\_DAssuno\_Barros\_ANPUH-RJ\_2019.pdf*)

A prática historiográfica foi mudando bastante, o universo de fontes possíveis aos historiadores foi se expandindo e expandiu-se, inclusive, o sentido da palavra “documento”. Nesse contexto, e na atualidade, o uso da expressão “fonte histórica”:

- A) Substitui amplamente a expressão “documento histórico”, uma vez que esta última passa a ser referente apenas aos documentos escritos demarcados pelas instituições oficiais e encontráveis nos arquivos.
- B) Vem dando lugar, nos meios historiográficos, a outras expressões como “vestígios” e “registros históricos”, em uma referência aos aspectos informacional e tecnológico que ganham cada vez mais espaço.
- C) Restringe o uso exclusivo de “texto” (um documento estatal ou uma receita de bolo) a um tipo de pesquisa e o uso de um objeto material ou ainda uma foto ou uma canção, a outro tipo de pesquisa histórica.
- D) É visto como um termo mais fluido que passou a ser empregado alternativamente à palavra “documento” (não excluindo-a), aos conteúdos, materiais, vestígios e indícios, dentre outros, que os historiadores usavam e usam.
- E) Enumera apenas algumas “reáliás” com os quais os historiadores costumam trabalhar na sua cuidadosa e obstinada busca de informações, sendo expressões praticamente sinônimas no âmbito mais específico da historiografia.

**Questão 42**

Observe a imagem a seguir:



(Escola de Polícia – arquivoestado.sp.gov.br.)

A imagem se refere a uma sala de aula da Escola da Polícia Civil do Estado de São Paulo, criada por lei, em 1924, e que só começou a operar, de fato, dez anos depois, com um regulamento, corpo docente e um diretor administrativo. A imagem pertence ao Arquivo Público do Estado de São Paulo. Por ser parte de um arquivo público, essa imagem

- A) não possui limitação alguma de acesso ou reprodução, pois é parte do patrimônio que pertence a toda população.
- B) é considerada, como os demais arquivos, sem exceção, documentos inalienáveis e imprescritíveis, por pertencer ao domínio público.
- C) passou por um critério rígido, definido pelos historiadores, para seleção e eliminação de documentos que são dispensáveis à administração pública.
- D) e outras imagens do acervo são criteriosamente analisadas antes da divulgação, para evitar a exposição de situações constrangedoras, envolvendo órgãos e pessoas públicas.
- E) assim como todo acervo, pode ser consultado gratuitamente, desde que atentando-se para algumas regras de conservação e/ou divulgação explícitas nas instituições.

**Questão 43**

Em 1879, *Basílio Daemon* imprimia na tipografia d'O Espírito-Santense a sua obra de 513 páginas: "Província do Espírito Santo – sua descoberta, história cronológica, sinópsis e estatística". Nas primeiras páginas vinha colado um retrato seu, ao natural e impressa a dedicatória do livro a Sua Majestade, o Imperador. Esse livro que Afonso Cláudio classificou de "crônica ao gosto quinhentista", lamentando que o autor não tenha se orientado pelas normas do alemão *Creuser* e estendido as investigações ao campo da antropologia, vem servindo a algumas gerações. A sua 1ª parte consta de estudos e esforços para fixar a descoberta do Espírito Santo. A 2ª parte, iniciada cronologicamente em 1504, abrange, até 1879, todos os fatos mais importantes acontecidos em nossa terra capixaba, nesse espaço de tempo. A 3ª e última parte é uma descrição topográfica e estatística, com nomenclaturas.

(*Província do Espírito Santo: sua descoberta, história cronológica, sinopse e estatística, de Basílio Carvalho Daemon (1879) » História Capixaba. historiacapixaba.com.*)

A população do Espírito Santo foi estimada em 4.108.508 de habitantes. A estimativa com o total de habitantes dos estados brasileiros se refere a 1º de julho de 2021 e foi publicada

no Diário Oficial da União. Esse estado, ao longo principalmente do período colonial brasileiro, ficou marcado, dentre outros fatos:

- A) Pela ausência da monocultura do açúcar, o que o tornou peculiar em relação às demais capitanias do Brasil colonial.
- B) Por ser o Espírito Santo a primeira província a fazer sua primeira constituição estadual, ainda no período colonial.
- C) Pela ênfase na tarefa de catequese dos índios da região, com destaque à figura de José de Anchieta, que morreu no território capixaba.
- D) Por não possuir ouro e, portanto, ter sido de uma certa forma relegada a um abandono pela Coroa com a proibição da abertura de estradas para o interior.
- E) Por um grande período, ao qual muitos desconhecem, em que o Espírito Santo foi anexado à Minas Gerais, tendo, portanto, a capital sediada em Vila Rica (atual Ouro Preto).

**Questão 44**

"Papai, então me explica para que serve a história?" A pergunta feita pelo filho, fez com que *Bloch* (*Marc Bloch*, famoso historiador), iniciasse seu último livro, com a finalidade de mostrar qual a verdadeira função do historiador, já provando uma parte dessa função, tendo de esclarecer a doutos e não doutos. Em um primeiro momento ele abordada a "observação histórica". Para compreender as questões do presente, temos de estudar o passado, isso ficou muito claro, mas de que forma fazer isso se quem viveu no passado já não está mais entre nós? Por intermédio das fontes, dos vestígios que o passado sempre nos deixa, intencionalmente ou não. [...]

(*BLOCH, Marc Leopold Benjamin, 2001.*)

**As fontes históricas, no trabalho da escrita da história:**

- A) Garantem, sem sombra de dúvida, uma história única e inequívoca, ou seja, sem dubiedade, ou possibilidade de réplicas, tanto no tempo em que é escrita quanto nos anos subsequentes.
- B) Dependem da premissa de que o historiador é isento, ou seja, sempre é neutro em suas escolhas, em sua ótica e forma de analisar o passado, que é, por definição, um dado que nada mais modificará.
- C) Sucumbem à competência do historiador de saber fazer os questionamentos corretos as suas fontes de estudos, uma vez que tais instrumentos só têm validade, a partir da importância que por ele é atribuída.
- D) Simulam uma realidade, um recorte histórico que deve ser bem demarcado para facilitar o trabalho na busca de documentos. Ao historiador cabe confirmar a certeza, a veracidade irrefutável da fonte e do fato em questão.
- E) Precisam ser vistas de uma forma ampla. Tudo pode ser usado como fonte, não só documentos oficiais provenientes de órgãos governamentais ou da Igreja, que para alguns historiadores eram o grande instrumento de partida de estudo.

**Questão 45**

A independência se fez em nome dos ideais liberais, justificando os interesses dos setores dominantes *criollos* que mantiveram a direção política do processo na América espanhola. Calavam-se os monopólios reais, abriam-se as linhas de comércio, a economia devia se reger sem a intervenção da antiga metrópole. Algumas concessões aos dominados também foram aceitas, mesmo no período de luta: *Bolívar*, por exemplo, aceitou em oferecer alforria aos escravos que se ligassem aos exércitos patrióticos. O Estado, que começava a se organizar depois de atingida a independência, assumiu como tarefa destruir a velha ordem colonial. Em primeiro lugar, tendo em vista os interesses *criollos* dominantes e também as pressões dos comerciantes ingleses, havia de derrubar todo o regime de monopólios, privilégios e restrições ao comércio e outros ramos da produção em geral. [...]

(PRADO, Maria Lígia. Z. al, 1986. p. 16.)

**No que se refere à destruição da “velha ordem colonial” mencionada anteriormente, podemos apontar como grandes mudanças a partir da ruptura colonial:**

- A) A destruição dos foros especiais do Exército e da Igreja e a expulsão dessas instituições do país.
- B) No campo econômico, o controle ficou menos rígido e o pacto colonial foi claramente avultado.
- C) A conquista da liberdade econômica e a diversificação produtiva que permitiu a equidade social.
- D) A preponderância em relação à Inglaterra e a inserção da industrialização em todo território nacional.
- E) Houve a ascensão política dos *criollos* e com a instalação de novos regimes a elite se manteve no poder.

**Questão 46**

Andar pela cidade é conhecer um pouco do passado de quem a habitou. Engana-se, entretanto, quem pensa que uma obra de arte, uma escultura ou uma simples fotografia pode sobreviver à ação do tempo. É na conservação e na restauração das obras de patrimônio artístico, histórico e cultural que reside a atuação do profissional, na busca por manter as heranças culturais e materiais para as novas gerações, através de diagnósticos e tratamentos, sempre respeitando a história contida em cada objeto.

(Conservação e Restauração de Bens Culturais.pdf.ufmg.br.)

**Considerando a importância da conservação e da restauração das obras de patrimônio artístico, histórico e cultural e o respeito ao caráter único e irrepetível dos bens em questão, é premissa do conservador/restaurador:**

- A) Avaliar e garantir inequivocamente não apenas o estado de conservação, mas, sobretudo, o processo de construção do objeto a ser restaurado.
- B) Utilizar materiais irreversíveis, ou seja, que não possam ser removidos a qualquer momento, evitando danos ao bem, impedindo, assim, novos restauros.
- C) Cuidar para que qualquer proposta de intervenção seja antecedida de um minucioso trabalho de identificação, análises aprofundadas (histórica, formal, técnica).
- D) Adequar o bem ao tempo presente, pois ele deve ter a marca desse tempo. Para alcançar tal resultado, haverá livre proposição do restaurador sem nenhuma intervenção.

- E) Alterar, quando necessário, as ideias que orientaram a concepção do bem e as modificações introduzidas em todas as épocas, em busca da preservação da contemporaneidade.

**Questão 47**

A despeito da carência de recursos, havia um “pensamento ferroviarista” capixaba. Segundo *Bittencourt*, três linhas mestras norteavam-no: a primeira era uma crença geral de que a incrementação da vida econômica e material da província dependia da consolidação de sua ligação com Minas Gerais [...] Podemos exemplificá-la nas palavras do presidente Marcelino Tostes, o qual acreditava que: [...] “ligar essa província com a de Minas Geraes, por uma estrada de ferro, é Srs., atrair a colonização e a emigração espontaneas para seus uberrimos e incultos terrenos; é facilitar a exportação dos seus productos proporcionando um dos mais bellos portos do império; é estender o seu commercio e desenvolver a sua lavoura; é finalmente constituir a ligação directa com o estrangeiro”.

(Espírito Santo (Província) Presidente, 1880-1881 (Marcelino Assis Tostes), Relatório... 1881, p.38.In.: Quintão, Leandro do Carmo, – 2008. Escrita da época.)

**Num contexto mundial da Revolução Industrial em expansão, a estrada de ferro tornou-se um ícone ligado ao desenvolvimento de uma nação de um estado ou província. A construção das primeiras ferrovias, no Brasil, e mais especificamente no caso do Espírito Santo:**

- A) Estabelece uma estreita ligação entre café e ferrovia, pois, ao mesmo tempo em que muitas delas surgiram por causa dessa atividade, a expansão da produção para zonas longínquas se deu condicionada à construção dos trilhos.
- B) Desenvolveu-se no contexto do Imperialismo Inglês, graças ao capital estrangeiro, distribuído com ênfase nas províncias com maior imigração, o que acabou por privilegiar os estados portuários como Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- C) Deveu-se à necessidade de um transporte de massa (pessoas) de custo baixo e para que o ouro, outros minérios, com extrema representatividade na economia capixaba, atingissem, com preços competitivos, os mercados consumidores.
- D) Modernizou o transporte, rompendo com a precariedade então existente, e apresentando vantagens econômicas e comerciais, ligando não só as zonas de produção aos portos ou áreas próximas, mas integrando todo o Estado e este com a nação.
- E) Manteve-se graças à presença exclusiva do Estado à frente do processo de construção da malha ferroviária, o que excluiu por completo a presença de capitais estrangeiros no processo, utilizando o capital recém-acumulado com o fim do tráfico escravo.

### Questão 48

Os militantes e intelectuais que adotam o termo raça não o adotam no sentido biológico, pelo contrário, todos sabem e concordam com os atuais estudos da genética de que não existem raças humanas. Na realidade, eles trabalham o termo raça atribuindo-lhe um significado político construído a partir da análise do tipo de racismo que existe no contexto brasileiro e considerando as dimensões histórica e cultural que este nos remete. Por isso, muitas vezes, alguns intelectuais, ao se referirem ao segmento negro utilizam o termo étnico-racial, demonstrando que estão considerando uma multiplicidade de dimensões e questões que envolvem a história, a cultura e a vida dos negros no Brasil.

(GOMES, 2005a, p. 47.)

**A promulgação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História da África e Cultura Afro-brasileira, significou um grande avanço na luta pela superação dos preconceitos contra os descendentes africanos. Uma vez que:**

- A) Só a partir da criação dos quilombos, os africanos e seus descendentes começaram a resgatar algumas práticas, formas de comunicação e cultura de seus países de origem.
- B) Até pouco tempo atrás suas contribuições culturais não eram muitas vezes reconhecidas ou valorizadas devidamente, expostas de forma descontextualizada ou incompleta.
- C) Os portugueses vendiam os africanos no Brasil como se fossem mercadorias e impediam qualquer forma de comunicação entre eles, o que minou a disseminação da sua cultura.
- D) Apesar dos africanos trazerem para o nosso país suas crenças e suas formas de sociabilidade, como estavam em desacordo com o projeto colonizador, foram totalmente aculturados.
- E) Como eram, desde os primórdios da colonização, proibidos de praticar sua religião e rituais, seguindo a religião católica, a tendência com todas as imposições e restrições foi deixar sua cultura esvaecer.

### Questão 49

Os objetivos de controlar a informação e de promover a imagem do governo Vargas não nasceram com o Estado Novo, tendo sido vislumbrados desde os primeiros tempos, quando, em 1931, foi criado o Departamento Oficial de Publicidade. Não parece ser estranho a essa iniciativa o surgimento de canções populares exaltando a figura de Getúlio, dentre as quais se destaca “Gê-Gé (seu Getúlio)”, de *Lamartine Babo*, composta em 1931 e cantada por *Almirante*, com estes versos de abertura:

“só mesmo com revolução,  
graças ao rádio e ao parabelo,  
nós vamos ter transformação  
neste Brasil verde e amarelo,”  
aos quais segue a enunciação soletrada do nome de Getúlio com uma inventiva impossível de reproduzir num texto escrito. [...]

(Boris Fausto. *Getúlio Vargas: o poder e o sorriso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 115-117.)

**Amado ou odiado, o estadista Getúlio Vargas (como outros, em outras épocas e lugares) construiu a sua imagem através do controle dos meios de comunicação, e isso muito antes do Estado Novo. Especificamente no contexto da “Era Vargas”, a propaganda:**

- A) Visava influenciar opiniões e/ou comportamentos, divulgando ideias com mensagens direcionadas à alteração de atitudes ou até mesmo ao engajamento da população nas ações pró-governo.
- B) Submetia-se à apreciação do Congresso Nacional, que tinha a função de escolher o coordenador do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) e do DASP (Departamento de Administração do Serviço Público).
- C) Utilizava as cartilhas, que foram o principal instrumento usado por Getúlio durante todos os seus governos e destinavam-se ao público em geral, distribuídas nas residências, repartições públicas e até em igrejas.
- D) Era coordenada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão que engajava os demais detentores das informações no Brasil, em um trabalho assíduo e comprometido com as mais diversas tendências políticas.
- E) Ficava à cargo do DIP, que, apesar de repudiar as manifestações contrárias ao governo Varguista, era isento de ideologias ao divulgar as ações que ocorriam no país, mantendo um nível de informações bastante confiável.

### Questão 50

Na sociedade em que vivemos, deparamo-nos diariamente com inúmeros desafios de âmbito teórico e prático relacionado com a informação produzida pelo homem durante as suas atividades dentro de uma determinada organização. Ao longo dos tempos, o homem procurou formas de comunicar com os demais que o rodeavam, através de gestos, sons e outras técnicas que a natureza lhe oferecia. Mas foi precisamente por volta do ano 3000 a.C. que surgiu a escrita, fator importante para o processo informacional até os tempos atuais. Dessa forma, podemos ver que foi um longo processo até chegarmos à fase atual, em que a escrita, como forma de comunicação, ganhou espaço no mundo da arquivística.

(*Gestão e Organização de Documentos de Arquivos*. [webartigos.com](http://webartigos.com).)

**Contudo, para que os documentos de arquivo cumpram sua função social, administrativa, técnica, jurídica, cultural, dentre outras, é necessário que:**

- A) Sejam conservados segundo a regra criada pela instituição que os abriga, que pode variar de estado para estado ou sazonalmente.
- B) Todos os arquivos físicos sejam, o mais rapidamente possível, substituídos pelos arquivos digitais e digitalizados por questões de sustentabilidade.
- C) Estejam organizados, sejam preservados e acessíveis, exclusivamente aos pesquisadores da área de história, que possuem competência para manipulá-los.
- D) A classificação desses arquivos seja produzida e acumulada, agrupando-os, apenas por ordem cronológica, independentemente dos assuntos ou proveniências.
- E) Os arquivos se abram à administração, aos cidadãos e aos pesquisadores de diferentes áreas e, à frente desses, exista a presença de profissionais preparados para atendê-los.

**Questão 51**

Brasileiros do norte! Quando os vossos irmãos do sul aclamaram esse europeu por seu imperador, foi com a cláusula expressa de imperar sobre um povo livre, de quem ele se intitulou seu perpétuo defensor. Se os do sul aceitam da tua mão o vil projeto de constituição, que deveriam considerar um novo insulto, depois da dissolução do congresso. Se finalmente querem ser teus escravos engana-te, sultão, pois no sul ficará circunscrito o teu império. Entretanto, vós, ó brasileiros do norte, habitantes do Equador [...] defendei vossa honra, gritando impávidos resolutamente: Não queremos um imperador criminoso, sem fé nem palavra. Viva a Confederação do Equador! Viva a constituição que nos deve reger!

(Ulisses C. Brandão, 1978. p. 37.)

**No contexto da famosa Confederação do Equador, a dissolução da Assembleia e a outorga da Carta Constitucional reacenderam sentimentos presentes no nordeste, principalmente em Pernambuco, desde a Revolução de 1817, a saber:**

- A) Xenofobia; civismo; e, nepotismo.
- B) Abolicionismo; parlamentarismo; e, militarismo.
- C) Antilusitanismo; federalismo; e, republicanismo.
- D) Anticoronelismo; pacifismo; e, pluralismo político.
- E) Patriotismo; pan-americanismo; e, anticolonialismo.

**Questão 52**

O conceito de história desempenha um papel fundamental no pensamento humano. Ele evoca as noções de agência humana, mudança, o papel das circunstâncias materiais nos assuntos humanos e o suposto significado de eventos históricos. Ele levanta a possibilidade de “aprender com a história”. É, portanto, pouco surpreendente que filósofos às vezes tenham voltado sua atenção para os esforços de examinar a própria história e a natureza do conhecimento histórico. Essas reflexões podem ser agrupadas em um conjunto de trabalho chamado “filosofia da história”.

(A diferença entre história e filosofia da história – Instituto Rothbard. rothbardbrasil.com.)

**Esse trabalho é heterogêneo, envolvendo análises e argumentos de idealistas, positivistas, lógicos, teólogos e outros. A filosofia da história em Hegel é considerada por muitos a mais completamente desenvolvida teoria filosófica da história e preconiza, dentre outros fatores:**

- A) A história como um processo inteligível movendo-se rumo a uma condição específica – a realização da liberdade humana.
- B) A inexistência da relação entre a história “objetiva” e o desenvolvimento subjetivo da consciência individual do ser humano.
- C) A desvinculação total das civilizações da Índia e da China do seu entendimento da história mundial, pois as vê como insignificantes e estáticas.
- D) A caracterização de momentos específicos de cada nação ou pessoa como eventos “histórico-mundiais”, já que produzem efeitos nos seres humanos.
- E) A abordagem filosófica baseada apenas no pensamento iluminista, já que muitas das suas interpretações de desenvolvimentos históricos influenciaram o absolutismo.

**Questão 53**

No passado, podiam-se acusar os historiadores de querer conhecer somente as gestas dos reis. Hoje, é claro, não é mais assim. Cada vez mais interessam-se pelo que seus predecessores haviam ocultado, deixado de lado ou simplesmente ignorado. Quem construiu Tebas, a cidade de sete portas? – perguntava o “leitor operário” de Brecht. As fontes não nos contam nada daqueles pedreiros anônimos, mas a pergunta conserva todo o seu peso.

(GINZBURG, 1987, p. 15.)

**Os historiadores desempenham o relevante papel de investigar e esclarecer processos importantes que geraram o mundo em que vivemos hoje. Cabe a esse profissional:**

- A) Preconizar uma história baseada nos grandes exemplos das civilizações pretéritas e nos heróis do passado nacional.
- B) Legitimar através de seus relatos, ideologias e poder, que se interligam com sistemas simbólicos imanentes à ação.
- C) Entender plenamente as ações de homens e mulheres no decorrer do tempo e nos dar respostas precisas sobre os problemas que enfrentamos no presente.
- D) Escrever um relato verdadeiro sobre o passado ou, ao menos, com um discurso baseado em critérios cientificamente aceitos de verificação e análise das fontes.
- E) Fazer uma seleção do que ele considera importante, os recortes temporais e espaciais, que fará na sua redação, definindo as memórias que devem ser guardadas.

**Questão 54**

**Os cacicados**

Para compreender melhor as mudanças que ocorreram na transição das sociedades de caçadores-coletores para as de agricultores-ceramistas, alguns estudiosos adotaram o conceito de “cacicado”. Ele surgiu de uma perspectiva evolucionista (bando-tribo-cacicado-Estado), mediante a qual se tentava compreender as sociedades antilhanas do século XIV. Como não eram sociedades “primitivas” nem tinham um Estado organizado, ficavam em uma zona indefinida. [...]

(MORAES, José Geraldo Vinci de, 2009. p. 29.)

**Algumas sociedades amazônicas aparentemente teriam alguns elementos dos “cacicados” e apresentariam, dentre outras, as seguintes características:**

- A) Notável desenvolvimento agrícola; intensa mobilidade demográfica; estado primitivamente organizado; e, sociedade estamental.
- B) Agricultura de subsistência; modo de produção asiático; instrumentalização do trabalho feminino; e, homogeneização social.
- C) Sociedades complexas; civilizações hidráulicas; monocultura e mão de obra coletiva; e, estabelecimento de um poder teocrático centralizador.
- D) Centro de poder regionalizado; influências religiosas e culturais ancestrais; equidade social e de produção; ausência de redes de sociabilidade.
- E) Mobilização do trabalho coletivo; trabalho agrícola intensivo; divisão e especialização do trabalho; formas de prestígio social e religioso; estratificação social; e, artesanato refinado.

**Questão 55**

O pensamento anarquista surgiu no Brasil no momento de formação e expansão do movimento operário e os acompanhou no decorrer deste embate. A condição da mulher proletária e da criança nas fábricas era ainda pior do que a dos demais trabalhadores, violentados, deportados e agredidos das mais variadas formas. Nesse contexto, principalmente entre os operários e operárias nos centros urbanos:

- A) Mesmo os jornais anarquistas, com sua visão libertária, preconizavam a necessidade de submissão feminina na sociedade autoritária, para evitar o enfraquecimento do movimento operário e conflitos de gênero.
- B) A sociedade como um todo estabelecia na figura feminina comportamentos estereotipados, dando à mulher uma imagem inferiorizada, que, independentemente de sua classe social, deveria permanecer em casa.
- C) As mulheres, invariavelmente, tinham consciência do seu papel reducionista, justamente por sua fragilidade a partir de uma definição da anatomia humana, em uma naturalização da condição de inferioridade feminina.
- D) Os laços impostos pela sociedade, o conservadorismo, o tradicionalismo e a autoridade masculina sobrepujavam os ideais de luta anarquista e acabavam por enfraquecer o movimento, que não tinha o menor apoio das operárias.
- E) Em alguns casos, mulheres se organizam em grupos que julgavam importante que se lutasse pela emancipação feminina, em prol de adquirir liberdade social. Era necessário que se propagasse a emancipação da mulher para sua libertação.

**Questão 56**

Os malês protagonizaram a maior das rebeliões escravas ocorridas na Bahia, quiçá no Brasil, mas também a última. Esses rebeldes realizaram o levante como uma rebelião escrava, mas também étnica e religiosa [...]. O levante fracassou por diversas razões. O mais grave, para eles [os rebeldes], porém, foi que seus inimigos eram muitos e se uniram: toda a população livre da Bahia – branca e negra, rica ou miserável – se articulou, por laços de interesse, solidariedade ou medo, contra a insurreição africana.

*(Lília Moritz Schwarcz, 2015. p. 257.)*

**Mobilizando cerca de 600 africanos escravizados que lutaram pela sua liberdade, nessa revolta:**

- A) Apesar de apoiados por africanos não muçulmanos, que também entraram na luta, os malês foram os responsáveis por planejar e mobilizar os rebeldes.
- B) Todos os africanos na Bahia, de uma forma ou de outra, participaram da revolta; no entanto, autoridades só perseguiram aqueles comprovadamente malês.
- C) A identidade religiosa foi importante para deslançar o movimento, mas o mais importante era a identidade étnica dos participantes, que só poderiam ser malês.
- D) Os negros nascidos no Brasil também participaram, mas foram traídos, já que o objetivo era que a Bahia malê fosse uma nação africana tendo à frente os muçulmanos.
- E) Uma outra revolta interna se travou: a dos negros devotos de uma maneira geral, dos devotos dos orixás que não admitiam de modo algum qualquer outra espécie de devoção.

**Questão 57**

Então, na verdade, ainda mais solidamente nosso coração se solidifica, quando refletimos que somos arrebatados de admiração, mais pela dignidade do conteúdo que pela graça da linguagem. Ora, isso não se deu sem a [...] providência de Deus, ou seja, que os sublimes mistérios do reino celeste fossem [...] transmitidos em termos de linguagem singela e sem realce. Ora, quando essa simplicidade não burilada e quase rústica provoca maior reverência de si que qualquer eloquência de oradores retóricos, como há de julgar-se, senão que a pujança da verdade da Sagrada Escritura se manifesta de forma tão sobranceira, que necessidade nenhuma há do artifício das palavras? [...] porque a verdade se dirime de toda dúvida quando, não se apoiando em suportes alheios, por si só ela própria é suficiente para sustentar-se.

*(João Calvino. As Institutas ou Tratado da religião cristã. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006. p. 88-89.)*

**Dentre os principais nomes do movimento que acabaria reconhecido como Reforma Protestante, o teólogo francês João Calvino (1509-1564) se tornaria um dos mais conhecidos. A sua concepção de fé deu origem ao Calvinismo, que acabou por influenciar outros setores além da religião, pois:**

- A) Calvino foi a fundo no estudo do que produzia riqueza ou pobreza e afirmava que a queda do homem gerava injustiças sociais irreversíveis.
- B) Calvino destaca que há diferença entre “os donos do meio de produção” e aqueles “que vendem a força de trabalho”, despertando revoltas trabalhistas.
- C) O calvinismo e o capitalismo se “encontraram” e ambos tiveram afinidades. O calvinista ama trabalhar porque assim glorifica a Deus e o capitalista porque obtém lucro.
- D) A sua premissa de que a “fé se expressava em obras” foi incutida exponencialmente na sociedade europeia da época, gerando uma onda de obras sociais nunca vista.
- E) A partir do século XVII, sua religião passou a ser a mais seguida de todos os tempos, congregando pobres e ricos, capitalistas e proletários, mudando radicalmente a sociedade.

**Questão 58**

**Texto I**

Durante a idade média, o trabalho era duro e rural, e adaptado ao clima, às festas e aos repousos ditados pela família e religião, onde havia inúmeros dias santos. Trabalhava-se, em média, de 700 a 1.000 horas por ano. Camargo (1998) descreve: “A labuta iniciava ao alvorecer e terminava quando a luz do dia faltava, mas havia as pausas impostas pelo cansaço, aos domingos e feriados religiosos, das entressafas, a chuva era uma pausa forçada”.

(Retrospectiva do Lúdico. uniesp.edu.br.)

**Texto II**

Com a superexploração do trabalho, no caso, àquela relacionada à Revolução Industrial, aumenta-se as distâncias sociais, onde os indivíduos com maior poder aquisitivo diversificaram cada vez mais seu consumo e os de menor poder aquisitivo desenvolveram a organização sindical e sempre tiveram suas práticas restritas pela inexistência de equipamentos recreativos ou culturais coletivos, falta de recursos financeiros e dificuldades ligadas ao trabalho.

(LESSA, 2005.)

**O título de “Revolução” à Revolução Industrial não é um simples acaso. De certa forma, todo e qualquer setor sofreu (sofre) influências e consequências desse processo. No que diz respeito à questão do direito ao descanso, ao lazer, ao repouso, ao tempo livre, liberado do trabalho:**

- A) Há a predominância, ainda na atualidade, da condenação ao “não fazer nada” e ao divertimento em geral, onde as atividades lúdicas são consideradas ociosas e geradoras de desvios de personalidade.
- B) Sofre modificações de acordo com as peculiaridades do contexto histórico e sociocultural, no qual é desenvolvido, mas continua sendo visto maciçamente como “ócio”, talvez uma lacuna grave da produtividade.
- C) É, exclusivamente, uma conquista das classes sindicais obtida após diversas reivindicações da classe trabalhadora, a qual eram destinadas exaustivas e massacrantes cargas horárias de trabalho, no advento da Revolução Industrial.
- D) Existem, hoje, leis que regulamentam esse tempo, apesar de ainda ser visto, tanto pelos capitalistas quanto pelo proletariado, como prejuízo à produção, uma vez que para supri-lo houve a necessidade da criação de turnos e horas extras.
- E) Apresenta-se, às vezes, na sociedade contemporânea, de forma diversificada, sendo confundido com aquisição de produtos da indústria cultural, consumismo, “lazer-mercadoria”, alienado, que visa à superação das frustrações crescentes no trabalho.

**Questão 59**

Eu vi que alguns de vocês temem ir em frente e lutar por nosso rei. Se estivéssemos nos bravos dias do passado [...] os chefes não assistiriam sentados nosso rei ser deposto sem disparar um tiro. Nenhum homem branco podia ter ousado falar com os chefes dos Axântis do modo como o governador falou com vocês esta manhã. É verdade que a bravura dos Axânti não existe mais? Eu não posso acreditar nisto. Se vocês, homens axânti, não forem em frente, então nós iremos.

Nós, as mulheres, iremos. Chamarei cada companheira. Lutaremos com o homem branco. Lutaremos até que a última de nós caia no campo de batalha.

**A partir dos últimos anos do século XX, a historiografia passou a dedicar mais atenção à análise de documentos sobre a reação dos povos africanos ao imperialismo europeu. Desde então, esses estudos vêm mostrando que:**

- A) A ideia segundo a qual os africanos viam os europeus como libertadores ou civilizadores corresponde à totalidade da África, pois não havia exceções.
- B) No nordeste do continente africano, quando os colonizadores europeus resolveram tolerar e preservar a religião muçulmana, as rebeliões cessaram.
- C) Raramente as sociedades africanas estabelecidas em territórios disputados pelos europeus empreenderam ações de resistência, por questões de crença e maus presságios.
- D) Uma das poucas, mas representativas e peculiares revoltas, foi a rebelião do povo Axânti contra o domínio britânico, na Costa do Ouro, atual Gana, onde só mulheres lutaram.
- E) O poder tecnológico e militar das potências europeias garantiu o domínio do continente africano por quase um século. Mesmo assim, inúmeras ações de resistência ocorriam.

**Questão 60**

Uma pessoa instituída, pelos atos de uma grande multidão, mediante pactos recíprocos uns com os outros, como autora, de modo a poder usar a força e os meios de todos, da maneira que achar conveniente, para assegurar a paz e a defesa comum. O titular dessa pessoa chama-se soberano, e se diz que possui poder soberano. Todos os restantes são súditos.

(Thomas Hobbes. *Leviatã ou a matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Ícone, 2000. p. 126.)

**Ao longo do século XVI, a dinâmica entre o poder da Igreja e os Estados modernos sofreu várias mudanças. Em sintonia com a mentalidade da época, alguns pensadores europeus dos séculos XVI e XVII elaboraram teorias que buscavam legitimar a concentração do poder no rei. Thomas Hobbes, citado anteriormente, era um deles, e preconizava, dentre outras ideias:**

- A) A doutrina do direito divino dos reis, segundo a qual, os reis e sua linhagem haviam sido escolhidos conforme a vontade de Deus.
- B) A premissa de que o monarca precisa da soberania absoluta e irrestrita, e deve ser capcioso como uma raposa em suas decisões.
- C) Que a Igreja continuasse influente em todos os países, e que o poder executivo fosse exercido pelos monarcas, mas referendado pela Igreja.
- D) Que o Estado deveria assumir o controle apenas de instituições religiosas e manter órgãos de repressão e de perseguição bastante rígidos.
- E) Que o egoísmo natural dos seres humanos os levaria ao fim, a não ser que o Estado, personificado na figura do rei, assumisse o controle das coisas.

Questão 61

Observe a imagem do jornal “A Gazeta” do dia 2 de abril de 2016:



(G1 – Porto de Tubarão completa 50 anos com histórias de poluição em Vitória – notícias em Espírito Santo. globo.com.)

O Porto hoje conta com 56 anos. O presidente do Brasil na ocasião de sua inauguração, Marechal Castelo Branco, apenas apertou um botão que colocou a máquina em funcionamento. Segundo o jornal, a inauguração de Tubarão reuniu o maior número de autoridades federais já vistas no estado. O Porto de Tubarão:

- A) Nasceu através do Instituto Brasileiro do Café (IBC), com as políticas de auxílio governamental ao incremento ao produto.
- B) Foi o primeiro Porto criado no Espírito Santo seguido do Porto de Vitória, que é público, e o de Praia Mole, todos na Capital.
- C) Foi implementado e inaugurado no contexto das experiências neoliberais protagonizadas pelo governo, não só no Espírito Santo, mas em todo Brasil.
- D) À época de sua inauguração, tinha como principal função a exportação do minério de ferro advindo das minas de Minas Gerais, e a importação de carvão.
- E) É controlado pela Cia. Vale do Rio Doce, sendo o maior porto de exportação de minério de ferro do Brasil e o único com acesso de navios graneleiros de grande porte.

Questão 62

Na história, o avanço para o social foi estimulado pela influência de dois paradigmas de explicação dominantes: o marxismo, por um lado, e a escola dos Anales, de outro. Com essa inspiração, os historiadores da década de 1960 e 1970 abandonaram os mais tradicionais relatos históricos de líderes políticos e instituições políticas e direcionaram seus interesses para as investigações da composição social e da vida cotidiana de operários, criados, mulheres, grupos étnicos e congêneres.

(HUNT, 2001, p. 02.)

As correntes historiográficas são orientações para abordar o estudo da história como ciência, desenvolvido a partir do século XIX. Com a nova visão da história como ciência, os historiadores se tornaram uma classe profissional e foram estabelecidas várias teorias e métodos que hoje são conhecidos como tendências historiográficas. Ao nos referirmos especificamente à Escola dos Anales, podemos afirmar que:

- A) Através da preponderância da história da cultura, surge com essa escola uma proposta de apoio à inspiração marxista onde se rejeita a dedicação ao estudo das mediações morais.
- B) É uma corrente que considera que a história não é constituída apenas por fatos, nem por categorias, nem pelos protagonistas desses fatos, pois nada mais é do que o resultado das relações de poder.
- C) Nascida na França, seus historiadores resgatam a história, a ciência histórica, como protagonista do estudo e da pesquisa e da explicação dos eventos cotidianos sem o envolvimento de outras disciplinas.
- D) Seus pensadores consideram toda a realidade como o produto de uma evolução histórica; por isso, o passado é essencial, preferindo o uso de documentos oficiais na interpretação da pesquisa e da escrita da história.
- E) Tal escola propunha, dentre outros fatores, a inclusão de uma política que envolvesse tudo que fosse referente ao ser humano, voltados para o lado social e classes marginalizadas, as renegadas pela pesquisa científica histórica até então.

**Questão 63**

Nos Estados Unidos, o cenário geográfico do abolicionismo foi bem distinto, foi seccional. Vários senhores e políticos sulistas [...] deram livre expressão à sua repugnância em relação à escravidão. Do mesmo modo, algumas sociedades antiescravistas foram fundadas em estados sulistas nesta época. Contudo, nunca houve um forte movimento antiescravista no sul. Entre as poucas sociedades contra a escravidão que se fundaram nestes estados, as mais bem-sucedidas [...] patrocinavam programas de abolição gradual, combinados com esquemas de deportação imediata dos libertos. O movimento pela emancipação gradual, em sua fase inicial, foi de fato engendrado ao norte do país.

(Célia M. M. de Azevedo, 2003. p. 20.)

**Quando se trata da questão escravista e abolicionista no continente americano, existem particularidades no que se refere à forma que ocorreram e cessaram, nas diversas nações da América. Em se tratando especificamente dos casos do Brasil e dos EUA, podemos levantar interessantes contraposições, tais como:**

- A) A abolição nos EUA esteve ligada à cisão entre as elites confederadas e ianques. Um grupo via a escravidão como um entrave, e o outro como o sustentáculo da sua produção de riquezas.
- B) No Brasil, a cisão radical interna das elites favoreceu a abolição brasileira, mas estava mais ligada ao tipo de produção (café ou açúcar) do que a uma pura questão geográfica como nos EUA.
- C) No Brasil, o papel das elites foi fundamental como promotoras da abolição; enquanto nos EUA o processo contou com a participação ativa dos próprios escravos, da mesma forma que ocorreu no Haiti.
- D) Quando se extinguiu a escravidão do Brasil, tal prática já não se mostrava tão lucrativa quanto a imigração e só a Lei Áurea bastou para consolidar tal ato; enquanto nos EUA foi preciso uma Guerra Civil para torná-la realidade.
- E) A origem da mão de obra de um país e de outro era totalmente distinta, bem como a forma de tratamento, aquisição e organização dos escravos para o trabalho compulsório, embora ambas fossem subsidiadas puramente pelo Estado.

**Questão 64**

A Inglaterra é, apesar de tudo, a pátria-mãe, dizem alguns. Sendo assim, mais vergonhosa resulta sua conduta, porque nem sequer os animais devoram suas crias, nem fazem os selvagens guerra a suas famílias; de modo que esse fato volta-se ainda mais para a condenação da Inglaterra [...] este novo continente foi asilo dos amantes perseguidos da liberdade civil e religiosa [...] a mesma tirania que obrigou os primeiros imigrantes a deixar o país segue perseguindo seus descendentes.

(Thomas Paine. *Senso comum*. Em: *Leandro Karnal e outros. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 85.)

**O texto é parte de um panfleto escrito por Thomas Paine, em 1776, um ativista político, grande divulgador de ideias anticoloniais. Dentre as várias razões apontadas como motivações**

**que levaram à eclosão da luta pela Independência das colônias da América do Norte, podemos apontar:**

- A) A exigência por parte da Metrópole Inglesa de que a base da mão de obra colonial continuasse escrava nas treze colônias.
- B) A insatisfação geral da população colonial com as exigências e influências da Metrópole Britânica, materializada em leis e pressões extremas.
- C) A criação de companhias de comércio para finalmente poder concretizar o comércio triangular, mas que favoreciam apenas as metrópoles europeias.
- D) A desigualdade social, que era característica da sociedade inglesa, mas não se adequava à nova realidade do “Novo mundo” e provocava conflitos de toda sorte.
- E) O grande contingente de indivíduos “indesejados” pela elite colonial inglesa: órfãos, mulheres solteiras pobres, camponeses sem terra e muitos trabalhadores urbanos pobres.

**Questão 65**

O projeto soviético para enviar o homem à Lua começou com a nave *Soyuz 1*, mas foram os americanos os primeiros a chegar [à] superfície lunar, em 20 de julho de 1969, quando o módulo lunar *Eagle* da nave *Apolo 11* pousou no solo [do satélite], e o primeiro homem a pisar na Lua, *Neil Armstrong*, foi o ápice da corrida espacial. A famosa fala do astronauta tornou-se célebre na história do século XX: “Um pequeno passo para o homem, mas um grande passo para a humanidade”. As viagens à Lua começaram bem antes das viagens a Marte e foram símbolo do domínio mundial americano, já que o contexto era o da Guerra Fria, na qual EUA e União Soviética disputavam o poder político e econômico.

(*A corrida espacial e as conquistas do século XX. Com Ciência. Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/espaco/esp09.htm>. Acesso em: 26/12/2022.*)

**Nem só de glórias e desafios espaciais ou armamentistas se constituiu o período denominado “Guerra Fria”. Uma série de conflitos, ocorridos em espaços distantes geograficamente, tanto da URSS quanto dos EUA fizeram parte desse contexto. Dentre esses conflitos e suas motivações, podemos citar:**

- A) A Revolução Cubana, único dos conflitos da Guerra Fria, que não teve relação com os EUA, apenas a participação da URSS.
- B) Resistência anticomunista na Polônia, iniciada, ainda, na Segunda Guerra mundial pela libertação do país do jugo alemão e socialista.
- C) Insurgência nos Estados Bálticos, iniciada logo após a decretação do início da Guerra Fria em que os países do oeste europeu não aceitaram adotar o socialismo soviético.
- D) A Guerra da Coreia, que, graças à intervenção da ONU, não causou muitos transtornos e gastos no país, pois essa instituição orientou diplomaticamente acordos de paz.
- E) A Guerra do Vietnã, em que o Vietnã do Norte, comunista, queria unificar o território, e os EUA lutavam para evitar que o Vietnã do Sul se tornasse mais uma nação socialista.

**Questão 66**

Um importante patrimônio capixaba, o Palácio Anchieta – sede do Governo do Estado – tem cerca de 471 anos. Localizado no Centro Histórico de Vitória, o local é um notável marco arquitetônico no Espírito Santo, que, além de abrigar o ponto principal do Poder Executivo, também é utilizado como um importante espaço cultural por meios de exposições e diversas atividades. Objetos, mobiliário, fotos, documentos e obras de arte integram seu acervo permanente, exposto nos diversos salões do local.

(Governo ES – Palácio Anchieta: 466 anos de história em Vitória. [www.es.gov.br](http://www.es.gov.br).)

**Sobre o processo de tombamento de um bem patrimonial, seja ele material ou imaterial, é correto afirmar que:**

- A) Só pessoal especializado (historiadores, arquivologistas, antropólogos) pode solicitar um registro ou tombamento.
- B) Uma vez tombado o bem, ele só poderá ser usado para fins públicos ou governamentais, a não ser que anteriormente tenha sido patrimônio particular.
- C) Em âmbito federal, o responsável por essa preservação é o próprio Iphan. A implementação, no entanto, pode ser pelos governos estaduais ou municipais.
- D) No caso de bens mais antigos como o Palácio Anchieta, é necessário renovar periodicamente o tombamento, para justificar a importância do bem histórico.
- E) O bem, seja ele móvel ou imóvel, material ou imaterial, precisa passar por uma consulta pública à comunidade local, para averiguar se há interesse nesse tombamento.

**Questão 67**

O Patrimônio Cultural Brasileiro não se resume aos objetos históricos e artísticos, aos monumentos representativos da memória nacional ou aos centros históricos já consagrados e protegidos pelas Instituições e Agentes Governamentais. Existem outras formas de expressão cultural que constituem o patrimônio vivo da sociedade brasileira: artesanatos, maneiras de pescar, caçar, plantar, cultivar e colher, de utilizar plantas como alimentos e remédios, de construir moradias, a culinária, as danças e músicas, os modos de vestir e falar, os rituais e festas religiosas e populares, as relações sociais e familiares, revelam os múltiplos aspectos que pode assumir a cultura viva e presente de uma comunidade.

(O que é educação patrimonial? [iph.gov.br](http://iph.gov.br).)

**Através de experiências e do contato direto com as evidências e manifestações culturais, em todos os seus diversos e complexos aspectos, sentidos e conceitos, o trabalho de Educação Patrimonial:**

- A) Estabelece a ligação, ainda que frágil, entre bens patrimoniais históricos e identidade cultural.
- B) Propicia a geração e a produção de novos conhecimentos, em um processo contínuo de apropriação cultural.
- C) Permite ao grupo fazer uma leitura uníssona e correta do mundo que o rodeia, através dos exemplos de nossos ancestrais.
- D) Busca levar crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da cultura, capacitando-os para poder produzir bens patrimoniais.
- E) Permite a seleção crítica, dentre os bens tombados, e o questionamento consciente pelas comunidades do que deve ou não ser realmente considerado patrimônio.

**Questão 68**

O Inca se proclama soberano da comunidade e divide as terras do *ayllu* (comunidade). A primeira parte são as terras do Estado ou do Inca. A segunda parte são as terras do culto ou do sol e a terceira parte, a maior, é de toda a comunidade conquistada, que é cedida à população local numa tentativa de demonstrar uma generosidade e benevolência do Inca, que proporciona a subsistência da comunidade.

(*Ameríndia-História, cultura e outros combates*, v. 3 0.1, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/amerindia/article/view/1558>. Acesso em: 27/12/2022.)

**A mita era uma instituição de origem inca, utilizada por essa civilização, portanto, antes da chegada dos europeus. Apesar de sua origem inca,**

- A) os espanhóis também se apropriaram da mita para impor um ritmo de trabalho compulsório aos nativos americanos.
- B) consistia na exploração específica de um grupo ou comunidade externa à tribo em troca de alimentos, ouro e outras mercadorias.
- C) todos os demais povos ameríndios, por uma questão de superioridade cultural incaica, também seguiam esse mesmo processo de produção.
- D) era usada apenas para o trato com as comunidades incas, utilizando uma parte de seus homens no trabalho nas minas e os demais, para as guerras e contendas internas.
- E) é importante destacar o papel dos religiosos na manutenção e expansão da mita, pois, como defensores dos indígenas, não permitiam a exploração compulsória dos mesmos.

**Questão 69**

O elo entre os assuntos públicos e as artes é particularmente forte nos países onde a consciência nacional e os movimentos de libertação ou de unificação nacional estavam se desenvolvendo. Não foi por acaso que o despertar ou ressurreição das culturas literárias nacionais na Alemanha, na Rússia, na Polônia, na Hungria, nos países escandinavos e em outras partes coincidissem com [...] a afirmação da supremacia cultural da língua vernácula e do povo nativo, ante uma cultura aristocrática e cosmopolita que constantemente empregava línguas estrangeiras.

(Eric J. Hobsbawm, 2007. p. 355-356.)

**A restauração monárquica, uma das propostas do congresso de Viena, encontrou resistência em grande parte da Europa Ocidental, e vários movimentos revolucionários eclodiram, ao longo da primeira metade do século XIX, muitos deles impulsionados:**

- A) Pela crise de sentimento de pertença, uma vez que a mistura étnica e cultural era tão grande, que não havia pontos de culturas em comum.
- B) Pelo proletariado e pelos artistas urbanos, grupos sociais fortes e organizados em sindicatos, associações e jornais que eram espalhados por toda a Europa.
- C) Pelo nacionalismo que havia ganhado força nos locais invadidos pelas forças de Napoleão, pois, contra esse domínio, surgiram fortes sentimentos de identidade.
- D) Pela crise religiosa que atingia tanto os grupos populares quanto a pequena e a média burguesia da Europa naquele período, a partir da ruptura com a Igreja Católica.
- E) Pelo cerceamento do poder real conquistado anteriormente e pela limitação das imigrações para as colônias, onde as chances de melhoria de vida eram maiores.

**Questão 70**

O Estado surgiria de um compromisso entre os indivíduos, da vontade do povo, e como tal deveria ser governado por representantes dessa vontade. Essa teoria influenciou a formação dos Estados nacionais latino-americanos no século XIX, como repúblicas que afirmavam obter seu poder da vontade popular, apesar de na realidade isso raramente acontecer.

*(Kalina Vanderlei Silva. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2009. p. 116-117.)*

**O processo de formação dos países latino-americanos foi marcado pela instabilidade política. A substituição das antigas colônias espanholas por nações independentes apresentou dois problemas básicos: constituir Estados soberanos e organizá-los em meio às mais variadas tendências políticas. Nesse contexto:**

- A) Os grandes proprietários rurais, através do apadrinhamento, garantiam o apoio integral da população na centralização do poder.
- B) Os Estados Unidos acompanharam o processo de independência das colônias espanholas na América, auxiliando a implantação da democracia direta.
- C) O republicanismo foi o princípio político geral que norteou a formação de todos os Estados nacionais latino-americanos, possibilitando, de fato, uma participação popular.
- D) O surgimento do caudilhismo no quadro do processo de independência das antigas colônias espanholas acabou por gerar a necessária estabilidade política e social.
- E) Na maior parte da América Latina, onde predominava uma estrutura latifundiária e as mais variadas formas de semiservidão, a independência pouco ou nada veio alterar, nesse sentido.

**ATENÇÃO**

**NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.  
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

PROVA DISCURSIVA – DISSERTAÇÃO

**ORIENTAÇÕES GERAIS**

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma dissertação sobre tema relacionado ao conteúdo programático previsto no Anexo I do Edital. Sendo avaliada na escala de 0 (zero) a 60 (sessenta) pontos.
- A resposta à Prova Discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- A Prova Discursiva terá extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas. Será penalizado o candidato que não obedecer aos limites de número de linhas definidos, havendo desconto de 0,6 (zero vírgula seis) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- Será desconsiderado, para fins de avaliação, qualquer texto que exceda o máximo de linhas estipulado ou que seja escrito fora do formulário próprio fornecido.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido, de não haver texto, de manuscrito em letra ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do Português, que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta, cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor, bem como apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação.
- A Prova Discursiva abrangerá os seguintes itens de avaliação:

Aspectos Avaliados	Total de Pontos	Critérios de Avaliação
Argumentação e informatividade dentro do tema proposto – AI (originalidade, suficiência, correção, relevância e propriedade das informações).	18	De 0 a 4,5 – Ruim
		De 4,6 a 9 – Regular
		De 9,1 a 12,5 – Bom
		De 12,6 a 18 – Muito Bom
Coerência e Coesão – CC (organização adequada de parágrafos, continuidade e progressão de ideias, uso apropriado de articuladores).	18	De 0 a 4,5 – Ruim
		De 4,6 a 9 – Regular
		De 9,1 a 12,5 – Bom
		De 12,6 a 18 – Muito Bom
Morfossintaxe – M (emprego de pronomes, relação entre as palavras, concordância verbal e nominal, organização e estruturação dos períodos e orações, emprego dos tempos e modos verbais e colocação de pronome).	12	Desconto de 0,30 ponto por erro
Pontuação, acentuação e ortografia – PO.	12	Desconto de 0,30 ponto por erro
<b>Valor total da Prova</b>		<b>60 pontos</b>

Redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “Desafios para a implementação do planejamento estratégico nas instituições públicas”. É importante que o texto aborde os seguintes aspectos: vantagens; limitações; aspectos metodológicos; e, fatores intervenientes de se planejar estrategicamente em organizações públicas.

PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO







## INSTRUÇÕES

**É facultativo o uso de máscara durante a aplicação da prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.**

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço, abafadores auriculares, tampões e/ou similares, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios de qualquer tipo, pulseiras magnéticas, agenda eletrônica, calculadora, *notebook*, *smartphone* ou similar, máquinas fotográficas, controle de alarme de carro, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre eles e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, bem como não será permitido o uso de notas, livros, anotações, réguas de cálculo, códigos, manuais, impressos, manuscritos, códigos e/ou legislação ou qualquer outro material literário ou visual de consulta, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Os candidatos com cabelos longos devem comparecer com os cabelos presos, deixando as orelhas à mostra.
4. O caderno de provas consta de 70 (setenta) questões de múltipla para todos os cargos/áreas de formação e 1 (uma) Prova Discursiva na forma de desenvolvimento de uma redação do tipo dissertativo sobre tema relacionado ao conteúdo programático previsto no Anexo I do Edital.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo/área de formação a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) e na Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
6. As provas terão duração de 5 (cinco) horas para todos os cargos/áreas de formação. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas (A a E) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) e a Folha de Texto Definitivo (Prova Discursiva) devidamente assinadas em local específico.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente, ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá retirar-se do local de provas somente a partir de 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas de múltipla escolha de cada cargo/área de formação serão divulgados exclusivamente nos endereços eletrônicos [www.seger.es.gov.br](http://www.seger.es.gov.br) e [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), às 16h00min do dia 23 de janeiro de 2023.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá período de 00h00min do dia 24 de janeiro de 2023 até as 23h59min do dia 25 de janeiro de 2023, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público.